

Transformação de Fontes

Jupyter Notebook desenvolvido por [Gustavo S.S. \(https://github.com/GSimas\)](https://github.com/GSimas)

Transformação de fontes é o processo de substituir uma fonte de tensão v_s em série com um resistor R por uma fonte de corrente i_s em paralelo com um resistor R , ou vice-versa.

Assim como na transformação estrela-triângulo, uma transformação de fontes não afeta a parte remanescente do circuito.

Portanto, a transformação de fontes requer que

$$v_s = i_s R$$

$$i_s = \frac{v_s}{R}$$

A transformação de fontes também se aplica a fontes dependentes, desde que tratemos adequadamente a variável dependente.

Exemplo 4.6

Use transformação de fontes para determinar v_o no circuito da Figura 4.17.

In [7]:

```
print("Exemplo 4.6")
#transforma fonte 1 (corrente -> tensao)
#vs1 = is*R = 12V

#Req em serie entre 4 e 2
#Req1 = 4 + 2 = 6

#transforma fonte 2 (tensao -> corrente)
#is2 = 12/3 = 4A

#transforma fonte 1 (tensao -> corrente)
#is1 = 12/6 = 2A

#Req paralelo entre 6 e 3
#Req2 = 6*3/(6 + 3) = 2

#fonte resultante
#ir = is2 - is1 = 4 - 2 = 2A

#transforma fonte 2 (corrente -> tensao)
#vs2 = Req2*ir = 2 * 2 = 4V

#divisor tensao
#v0 = vs2*8/(8 + Req2)
v0 = 4*8/(8 + 2)

print("Tensao v0",v0,"V")
```

Exemplo 4.6

Tensao v0 3.2 V

Problema Prático 4.6

Determine io no circuito da Figura 4.19 usando transformação de fontes.

In [3]:

```
print("Problema Prático 4.6")
#Req serie 4 e 1 = 5
#Req paralelo 6 e 3 = 2

#transforma fonte 1 (corrente -> tensao)
#vs1 = R*is1 = 5*2 = 10V

#soma fonte 1 e 2 = 5 + 10 = 15V

#transforma fonte soma (tensao -> corrente)
#is = 15/2 = 7,5A

#Req paralelo 5 e 2 = 10/7

#soma fonte corrente = 7,5 + 3 = 10,5 A

#divisor corrente
i0 = 10.5*(10/7)/((10/7) + 7)

print("Corrente i0:",i0,"A")
```

Problema Prático 4.6

Corrente i0: 1.7796610169491525 A

Exemplo 4.7

Determine vx na Figura 4.20 usando transformação de fontes.

In [10]:

```
print("Exemplo 4.7")

#transforma fonte 1 (tensao -> corrente)
#is1 = 6/2 = 3 A

#transforma fonte dep. (corrente -> tensao)
#vs_dep = 0.25Vx * 4 = Vx

#soma fonte dep. e fonte 2 = 18 + Vx

#Req paralelo 2 e 2 = 1

#transforma fontes soma (tensao -> corrente)
#is_soma = 18/4 + Vx/4

#soma fontes = 18/4 + Vx/4 + 3 = 30/4 + Vx/4 = (30 + Vx)/4

#transforma fontes soma (corrente -> tensao)
#fonte resultante = ((30 + Vx)/4)*4 = 30 + Vx

#LKT
#(30 + Vx) - 4*ix - Vx = 0
#ix = (30 + Vx)/5 = 6 + Vx/5
#30 - 24 - 4Vx/5 = 0
vx = 6*5/4
print("Tensão Vx", vx, "V")
```

Exemplo 4.7

Tensão Vx 7.5 V

Problema Prático 4.7

Use transformação de fontes para determinar ix no circuito exposto na Figura 4.22.

In [16]:

```
print("Problema Prático 4.7")

#transforma fonte dep. (tensao -> corrente)
#is_dep = 2ix/5

#soma fontes = 0.024 - 2ix

#divisor corrente
#ix = (24m - 2ix)*5/(5 + 10)
#ix = (0.12 - 10ix)/15
#ix + 2ix/3 = 0.008
#5ix/3 = 0.008
ix = 0.008*3/5
print("Corrente ix:", ix, "A")
```

Problema Prático 4.7

0.008

Teorema de Thèvenin

O teorema de Thévenin afirma que um circuito linear de dois terminais pode ser substituído por um circuito equivalente formado por uma fonte de tensão V_{Th} em série com um resistor R_{Th} , onde V_{Th} é a tensão de circuito aberto nos terminais e R_{Th} , a resistência de entrada ou equivalente nos terminais quando as fontes independentes forem desativadas.

O teorema de Thévenin é muito importante na análise de circuitos, porque ajuda a simplificar um circuito, e um circuito grande pode ser substituído por uma única fonte de tensão independente e um único resistor.

Para tanto, suponha que os dois circuitos da Figura 4.23 sejam equivalentes – dois circuitos são ditos equivalentes se tiverem a mesma relação tensão-corrente em seus terminais. Se os terminais a-b forem tornados um circuito aberto (eliminando-se a carga), nenhuma corrente fluirá e, portanto, a tensão nos terminais a-b da Figura 4.23a terá de ser igual à fonte de tensão V_{Th} da Figura 4.23b, já que os dois circuitos são equivalentes. Logo:

$$V_{Th} = v_{oc}$$

A resistência de entrada (ou resistência equivalente) do circuito inativo nos terminais a-b da Figura 4.23a deve ser igual a R_{Th} da Figura 4.23b, pois os dois circuitos são equivalentes. Portanto, R_{Th} é a resistência de entrada nos terminais quando as fontes independentes forem desligadas. Logo:

$$R_{Th} = R_{oc}$$

- **Caso 1:** Se a rede não tiver fontes dependentes, **desligamos todas as fontes independentes**. R_{Th} é a resistência de entrada da rede, olhando-se entre os terminais a e b.
- **Caso 2:** Se a rede tiver fontes dependentes, **desligamos todas as fontes independentes**. As fontes dependentes não devem ser desligadas, pois elas são controladas por variáveis de circuito. Aplicamos uma tensão v_o aos terminais a e b, e determinamos a corrente resultante i_o . Então, $R_{Th} = v_o/i_o$. De forma alternativa, poderíamos inserir uma fonte de corrente i_o nos terminais a e b, como na Figura 4.25b, e encontrar a tensão entre os terminais v_o . Chegamos novamente a $R_{Th} = v_o/i_o$. Qualquer um dos dois métodos leva ao mesmo resultado. Em ambos os métodos, podemos supor qualquer valor de v_o e i_o . Poderíamos usar, por exemplo, $v_o = 1\text{ V}$ ou $i_o = 1\text{ A}$, ou até mesmo valores não especificados de v_o ou i_o .

Muitas vezes, pode ocorrer de R_{Th} assumir um valor negativo; nesse caso, a resistência negativa ($v = -iR$) implica o fato de o circuito estar **fornecendo energia**.

Exemplo 4.8

Determine o circuito equivalente de Thévenin do circuito mostrado na Figura 4.27, à esquerda dos terminais a-b. Em seguida, determine a corrente através de $R_L = 6\ \Omega$, $16\ \Omega$ e $36\ \Omega$.

In [29]:

```
print("Exemplo 4.8")

#Req1 = 4*12/(4 + 12) = 48/16 = 3
#Rth = 3 + 1 = 4

#transforma fonte 1 (tensao -> corrente)
#is1 = 32/4 = 8 A

#soma fontes = 8 + 2 = 10 A

#ix = 10*4/(4 + 12) = 40/16 = 5/2
#Vab = 12*(5/2) = 30 = Vth

Vth = 30
Rth = 4

Rl = 6
Il = Vth/(Rl + Rth)
print("Para RL = 6, Corrente:", Il, "A")

Rl = 16
Il = Vth/(Rl + Rth)
print("Para RL = 16, Corrente:", Il, "A")

Rl = 36
Il = Vth/(Rl + Rth)
print("Para RL = 36, Corrente:", Il, "A")
```

Exemplo 4.8

Para RL = 6, Corrente: 3.0 A

Para RL = 16, Corrente: 1.5 A

Para RL = 36, Corrente: 0.75 A

Problema Prático 4.8

Usando o teorema de Thévenin, determine o circuito equivalente à esquerda dos terminais do circuito da Figura 4.30. Em seguida, determine I.

In [3]:

```
print("Problema Prático 4.8")

#Req1 = 6 + 6 = 12
#Rth = Req1*4/(Req1 + 4) = 48/16 = 3
Rth = 3

#Superposicao Vsource
#Vab1 = Vs*4/(4 + 6 + 6) = 12*4/16 = 3V

#Superposicao Csource
#Iab = Is*6/(4 + 6 + 6) = 2*6/16 = 3/4
#Vab2 = Iab*4 = 3V

#Vth = Vab1 + Vab2
Vth = 6

I = Vth/(Rth + 1)
print("Tensao Vth:",Vth,"V")
print("Resistencia Rth:",Rth)
print("Corrente I:",I,"A")
```

Problema Prático 4.8
Tensao Vth: 6 V
Resistencia Rth: 3
Corrente I: 1.5 A

Exemplo 4.9

Determine o equivalente de Thévenin do circuito da Figura 4.31.

In [7]:

```
print("Exemplo 4.9")

import numpy as np

#Descobrir Rth - desliga fontes indep., nao se alteram fontes dep.
#Aplicar tensao vo arbitraria entre terminais a b
#vo = 1 V
#Analise de malhas

#-2Vx + 2(i1 - i2) = 0
#Vx = i1 - i2
#Vx = -4i2
#i1 + 3i2 = 0
#-Vx + 2(i2 - i1) + 6(i2 - i3) = 0
#2i2 - 2i1 + 6i2 - 6i3 = Vx
#-3i1 + 9i2 - 6i3 = 0
#-i1 + 3i2 - 2i3 = 0
#Vo + 6(i3 - i2) + 2i3 = 0
#6i3 - 6i2 + 2i3 = -1
#-6i2 + 8i3 = -1

coef = np.matrix("1 3 0;-1 3 -2;0 -6 8")
res = np.matrix("0;0;-1")
I = np.linalg.inv(coef)*res

#i3 = -i0
io = -I[2]
#Rth = Vo/io
Rth = 1/io
print("Resistencia Rth:",float(Rth))

#Descobrir Vth
#Analise de tensao em terminais a b
#Analise de Malhas

#i1 = 5 A
#-2Vx + 2(i2 - i3) = 0
#Vx = i2 - i3
#Vx = 4(5 - i3) = 20 - 4i3
#i2 + 3i3 = 20
#4(i3 - 5) + 2(i3 - i2) + 6i3 = 0
#4i3 + 2i3 - 2i2 + 6i3 = 20
#-2i2 + 12i3 = 20
#-i2 + 6i3 = 10

coef = np.matrix("1 3;-1 6")
res = np.matrix("20;10")
I = np.linalg.inv(coef)*res
Vth = 6*I[1]

print("Tensão Vth:",float(Vth),"V")
```

Exemplo 4.9

Resistencia Rth: 6.0

Tensão Vth: 20.0 V

Problema Prático 4.9

Determine o equivalente de Thévenin do circuito da Figura 4.34 à esquerda dos terminais.

In [15]:

```
print("Problema Prático 4.9")

#Descobrir Rth
#Vo = 1V
#Analise Nodal

#i1 - Ix/2 = 0
#v1/5 - Ix/2 = 0
#Ix = (v1 - 1)/3
#v1/5 - (v1 - 1)/6 = 0
#v1/5 - v1/6 = -1/6
#v1/30 = -1/6
#v1 = -5
#Ix = (v1 - 1)/3 = -6/3 = -2 A
#i2 = 1/4 A
#io = -Ix + i2 = 9/4 A

#Rth = 1/(9/4) = 4/9
Rth = 4/9
print("Resistencia Rth:",Rth)

#Descobrir Vth
#Analise de Malhas
#-6 + 5i1 + 3Ix + 4Ix = 0
#5i1 + 7Ix = 6
#3Ix/2 + i1 = Ix
#Ix/2 + i1 = 0
#2i1 + Ix = 0

coef = np.matrix("5 7;2 1")
res = np.matrix("6;0")
I = np.linalg.inv(coef)*res
Ix = float(I[1])
Vth = 4*Ix
print("Tensão Vth:",Vth,"V")
```

Problema Prático 4.9

Resistencia Rth: 0.4444444444444444

Tensão Vth: 5.333333333333333 V

Exemplo 4.10

Determine o equivalente de Thévenin do circuito da Figura 4.35a nos terminais a-b.